

SISTEMAS DE SUPORTE AO PLANEJAMENTO E PROJETO URBANO

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Rebeca Freitas Fiuza, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

Um dos maiores problemas urbanos atuais é a deficiência do direito à cidade. De acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), o déficit habitacional no Brasil é de 7,78 milhões de moradias. Isso significa que uma parcela significativa da população brasileira não tem acesso a condições básicas de residência. Nesse contexto, a situação é agravada pela ausência de informação específica sobre os assentamentos precários; os dados estatísticos atuais não refletem verdadeiramente a realidade destas comunidades (Costa Lima et al., 2019). Ademais, estas informações são de difícil acesso para estes habitantes, o que dificulta a elaboração de políticas públicas com participação popular. Considerando este cenário de desinformação urbanística, existe a necessidade de novas formas de apreensão da cidade para o planejamento urbano. Decorrente disso, introduz-se os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), - softwares voltados para a categorização e manipulação de dados geográficos -, a utilização destes programas, a partir da ótica do planejamento insurgente (Freitas, 2019), possui grandes potencialidades de elaboração de uma base cartográfica mais adequada para a elaboração de políticas públicas efetivas. Devido a isto, este projeto de iniciação à docência surge dentro da disciplina de Planejamento da Paisagem e envolve a assistência aos alunos em relação ao QGis, software SIG, enquanto desenvolvem uma análise ambiental, histórica e socioeconômica de uma microbacia da cidade de Fortaleza, concomitantemente, são apresentados a diversos conceitos relacionados ao planejamento insurgente e a luta pelo direito à cidade. A manipulação de dados espacializados pela técnicas de geoprocessamento dá oportunidade aos alunos de visibilizar processos que são comumente desconsiderados pelo senso comum, tendo em vista a dificuldade de acesso à dados geográficos precisos (Pereira, 2001).

Palavras-chave: Planejamento urbano. Gestão urbana. Georreferenciamento. SIG.